



# Associação Sindical Autónoma de Polícia - ASAPOL

PETIÇÃO Nº 1930/VIII/2ª

Direcção Nacional

Por determinação de Sua Excelência o  
Presidente da A.R. a/ao h/si vice  
Presidente de turno

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 558796
Classificação 2501/1/1/1
Data 27.09.2016

M.I. Senhor Presidente da Assembleia da República

27.09.16

Exm.º Senhor Dr. Eduardo Ferro Rodrigues

Palácio de São Bento

1249-068 Lisboa

À DSATS para distribuição  
à Comissões competente  
30.9.2016  
Reese Co's

N/REFERÊNCIA: DN-ASAPOL: 0057/2016

DATA: S. Domingos de Rana, 16 de Setembro de 2016

ASSUNTO: Petição Pública- Polícia profissão desgaste rápido - Recolha de assinaturas

Exm.º Senhor

*Dr. Eduardo Ferro Rodrigues*

Em meu nome pessoal e em nome da ASAPOL, reiteramos a V. Ex<sup>a</sup> os protestos da mais elevada consideração pessoal e profissional.

Relacionado com o assunto em epígrafe, remete-se em anexo **2375 assinaturas** recolhidas durante o passado fim-de-semana pela nova geração de profissionais da PSP.

Com os melhores cumprimentos, e *elevada estima*

O Presidente

(delmino de abreu farinha)



**ASAPOL - Associação Sindical Autónoma de Polícia**

# PETIÇÃO PÚBLICA

[Dirigida à Assembleia da República]

**OBJETO: RECONHECER A PROFISSÃO DE POLÍCIA COMO DE DESGASTE RÁPIDO.**

## **Fundamentação:**

O exercício da atividade policial está sujeita a fortes pressões, uma vez que, cada vez mais a comunidade, no seu todo e o cidadão em particular, exigem mais dos profissionais de polícias em termos de capacidade de atuação e competência no desenvolvimento desta atividade; as atividades criminosas envolvem, cada vez mais, organizações violentas e altamente profissionais, dispondo os agentes do crime de sofisticadas armas que se dispõem a utilizar sem vacilar, exigindo-se, cada vez mais dos polícias. Contribui ainda para este desgaste as pressões resultantes da exposição pública destes profissionais, e a facilidade com os média julgam de forma depreciativa a atividade dos profissionais da PSP.

Por outro lado, os profissionais de polícia cumprem horários em regime de turnos (rotativos), em que a remuneração não tem acompanhado o esforço inerente aos ritmos de trabalho em cumprimento de horários noturnos e ao fim de semana, com remunerações que são consideradas, unanimemente, abaixo dos padrões nacionais e europeus, o que, por si só envolve um grande desgaste emocional e físico.

Por tudo isto, consideram os signatários da presente petição pública que os Deputados da Assembleia da República, como representantes do povo devem desencadear os mecanismos legais e estatutários que permitam a alteração dos Estatuto da PSP, ou através de Lei da AR, por forma a reconhecer legalmente a profissão de polícia como de desgaste rápido.

## **Peticionários**

Profissionais de polícia e membros da ASAPOL, que se identificam através da presente petição.